



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mistério de beija-flor

A amizade entre Madalena Rodrigues e Tancredo Maia Filho surgiu a partir do mistério de um beija-flor. Tancredo é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e o canto dos pássaros da Amazônia. Quando se mudou para Brasília, transferiu a paixão para as aves do Cerrado. Ele é um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observaves, que fotografa os pássaros do nosso território.

Certo dia, ele estava no Parque Olhos d'Água, na 413/414 Norte, e flagrou um ninho de beija-flores. Naquele preciso instante, Madalena passou pelo lugar e foi convidada a ver o que acontecia. Ela ficou profundamente comovida com a delicadeza do nascimento de um beija-flor. Madalena é jornalista com formação em literatura. Tancredo, arquiteto. Desse improvável encontro, surgiu a amizade, a parceria de um belo livro, *Nasce um beija-flor*, com texto dela e fotos dele.

O beija-flor é um pequeno milagre da natureza. Ele muda de cor, dorme em pé nas árvores ou de cabeça para baixo como morcegos, se desloca em voos elétricos, bate as asas até 80 vezes por segundo e tem formato de bico adequado para

polinizar cada planta específica. E é isso que o texto de Madalena e as imagens de Tancredo tentam captar.

Madalena conduz a narrativa do ponto de vista de uma câmera, que acelera, desacelera, recorta ou enfatiza. Acompanha os beija-flores desde o momento em que estão imersos no sono, mergulhados na quietação, acumulando energia para a atividade frenética de todos os dias.

A missão de polinizar exige que se alimentem com uma grande quantidade de néctar. Eles comem a cada 15 ou 20 minutos. Mas necessitam também de proteínas, que constituem 10% da dieta. Durante a faina cotidiana, enfrentam muitos perigos e brigam bravamente para defender o espaço floral ou aéreo. As

aranhas, os pássaros maiores e até os gafanhotos são ameaças que sempre exigem prontidão.

Os namoros dos beija-flores ganham destaque. São seres galantes, sedutores e excessivos no cortejo da desejada. Quando avistam uma fêmea atraente, fazem acrobacias impressionantes e exibem cores iridescentes, nos mostra Madalena. "Imaginamos seu coração acelerado, pulsando quase mil vezes por minuto".

Depois da conquista, a preparação do ninho é uma verdadeira obra de arquitetura minimalista, construída com pedacinhos de gravetos, folhas, lascas de raízes, fibras de algodão, paina, casulo de insetos e líquens. Não faltam fios roubados de teias de aranha. Vemos os

beija-flores lavar-se na chuva ou nas pequenas poças, suspensas no ar, depois das chuvas. Ou hipnotizados pela beleza da flor do mulungu.

Nasce um beija-flor é um livro constituído por uma série de crônicas. É, a um só tempo, lírico e científico. Enleva e instrui: "Beija-flores e lobélias guardam um segredo: a curvatura do bico da ave se encaixa com perfeição na curvatura das corolas."

O livro de Madalena e de Tancredo tem a agilidade, o encanto e a leveza de um voo de beija-flor. Mas não é só de celebração. Alerta para a necessidade urgente de proteger as matas, os rios e as aves. Os beija-flores nos mandam sinais sobre as ameaças que nos assolam.

VIOLÊNCIA / Ambos começaram a discutir dentro do centro de ensino, em Taguatinga. As agressões físicas, porém, se deram fora da unidade. Secretaria de Educação diz que o docente e o estudante serão transferidos

Aluno e educador brigam em escola

» ARTHUR DE SOUZA

Uma discussão entre aluno e professor terminou em briga, na última quinta-feira, no Centro de Ensino Médio Asa Branca (Cemab). Vídeos que circulam nas redes sociais mostram que a confusão teve início dentro da sala de aula e se estendeu para os arredores da unidade de ensino. O caso está sendo averiguado pela Secretaria de Educação.

Nas imagens, é possível ver o estudante e o educador discutindo dentro da escola. Em certo momento, o docente diz: "Se você quiser, me encontra lá fora. Aqui, sou professor, não sou colega ou algum conhecido seu". Outra filmagem mostra o momento em que, fora do Cemab, o jovem ataca o homem, com socos e chutes. Outros adolescentes são vistos incentivando e também agredindo o docente, que tenta se defender. No final, o menino diz ter levado dois socos do adulto, ainda dentro do estabelecimento.

A Secretaria de Educação (SEEDF), pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, confirmou que, um aluno do Cemab agrediu um professor fora das dependências da escola, após um episódio de "desrespeito ao educador" em sala de aula.

De acordo com a pasta, o

adulto havia solicitado que o menino saísse de sua classe após um episódio de indisciplina. "Ao deixar a escola, o docente foi abordado e agredido pelo estudante. A direção prestou apoio imediato, levando o professor à delegacia para registro de ocorrência e exame de corpo de delito", ressaltou a secretaria.

Quando à filmagem da discussão do por outros alunos na escola, mesmo com a proibição de aparelhos celulares no estabelecimento, a SEEDF garantiu que a equipe gestora do Cemab zela para que esses telefones não sejam utilizados no centro. "A gravação que circula nas redes sociais foi feita de forma não autorizada e será analisada para que sejam tomadas medidas cabíveis", garantiu a pasta.

Mais tarde, a Secretaria de Educação informou que, além do incidente da agressão, a Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Taguatinga recebeu uma denúncia de assédio contra um jovem, também no Centro de Ensino Médio Ave Branca, e que "todas as providências cabíveis estão sendo tomadas", segundo um comunicado.

Por outro lado, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) informou por nota, que, quinta-feira, integrantes do Batalhão Escolar estiveram no centro educacional para controlar uma manifestação de estudantes. "Segundo o chamado, alunos estavam arremessando

Reprodução/Redes Sociais



Filmagens, tanto da discussão quanto da briga, estão sendo investigadas por autoridades educacionais

pedras no telhado da escola. Os policiais permaneceram no local e não houve mais incidentes. Se houve uma briga nos arredores da escola, a PMDF não foi acionada (por isso)", afirmou a corporação.

Transferência

O **Correio** esteve na unidade de ensino ontem. No local, representantes da escola, da Secretaria de Educação e do Sindicato dos Professores do Distrito Federal

(Sinpro-DF), se reuniram para discutir sobre o episódio. Devido a isso, as aulas do período vespertino foram suspensas.

Após o encontro, ficou definido que, tanto o professor quanto dois dos alunos envolvidos no

confusão, serão transferidos para outras instituições. Nem ele nem os rapazes estavam na reunião, apenas os pais do estudante que apareceram, nos vídeos, atacando o docente.

Origens

Lorena Cavalcante, psicóloga e doutora em processos de desenvolvimento humano e saúde, explicou que, atualmente, crianças e adolescentes estão em constante contato com telas e com uma interação social reduzida, se comparado a outros momentos históricos. "Isso pode levar ao não desenvolvimento de valores e de habilidades sociais fundamentais, que surgem na relação com o outro, a exemplo de empatia, tolerância à frustração, assertividade, convivência com as diversidades e comunicação não violenta", avaliou.

Isso, de acordo com a especialista, faz com que se tenha o aumento de casos de violência em contextos escolares. A psicóloga ressaltou que os educadores precisam tratar de forma preventiva a temática da violência, construindo uma cultura de paz. "Ao invés de intervir diante de casos ocorridos, deve trabalhar, desde a primeira infância, e em parceria com a família, temas que contribuem para que o estudante se relacione bem no contexto escolar e também na sociedade de forma mais ampla", observou.

SEGURANÇA

PCDF devolve 430 celulares

» LETÍCIA MOUHAMAD

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) devolveu, ontem, 430 aparelhos celulares, que haviam sido roubados ou furtados, a seus proprietários. A ação, ocorrida no auditório da Delegacia-Geral do Complexo da PCDF, é resultado da terceira fase da Operação Rastreamento Final, que investiga e combate crimes de roubo, furto e receptação de celulares, entregando-os aos seus donos. Muitos receberam seus telefones com surpresa. "Não tinha a esperança de recuperá-lo", disse o estudante Davi Russo, 19 anos.

Morador da Asa Sul, onde o furto ocorreu, numa festa — em março de 2024 —, Russo ficou sem

seu dispositivo móvel, adquirido três dias antes do ocorrido e que não havia terminado de pagar. "Só percebi que estava sem (o celular), quando precisei pedir um carro de aplicativo", disse. O eletrônico foi reavido porque o estudante fez boletim de ocorrência (BO), o que permitiu identificar a quem pertencia.

O secretário de Segurança Pública do DF Sandro Avelar, destaca a importância de as pessoas confiarem no trabalho da PCDF e registrarem BO. "O cidadão carrega a vida em um celular. O aparelho, na posse de criminosos, também pode ser usado para desvios e transferências bancárias indevidas", alertou.

No evento de retorno dos telefones, também foi lançado o

serviço Consulta IMEI, ferramenta on-line disponível no site da corporação que permite a qualquer cidadão informar os 15 dígitos do IMEI do aparelho. Esse dado se refere a um código de identificação único para checar se há alguma restrição, como registro de roubo ou furto. Segundo o diretor do Departamento de Inteligência, Tecnologia e Gestão da Informação da PCDF, Saulo Ribeiro Lopes, de 2021 até 23 de maio deste ano, 13.691 aparelhos foram recuperados e devolvidos à população, por intermédio da operação.

"Todos os dias, os policiais, que têm trabalho de forma integrada, os localizam, apreendem e restituem às vítimas. O mais importante deste evento é alertar a

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Davi Russo celebrou a devolução do celular. "Não esperava"

população a não comprar celulares sem procedência. Um aparelho comprado em uma feira, por exemplo, sem nota fiscal, muitas vezes é produto de crime", destaca o delegado. A pena para o crime de receptação é reclusão de 1 a 4 anos, mais multa. A pena pode ser aumentada em casos

qualificados ou culposos, chegando a 3 a 8 anos de detenção, também com multa.

Satisfação

O jovem Natan Luigi, 20, teve o celular levado, em dezembro do ano passado, por dois assaltantes

armados com facas no Guará. A maior preocupação dele é que o aparelho tinha três aplicativos de bancos. "Assim que cheguei lá em casa, pedi para bloquear tudo", recordou. Mas sua raiva diminuiu, ao receber uma mensagem da Polícia Civil, informando que o aparelho fora recuperado. "Não esperava por isso, então, fiquei muito feliz", acrescentou.

A estudante Maria Eduarda Barbosa, 20, teve o aparelho furtado em uma festa, na Asa Norte. "De repente, começou um empurra empurra. Notei que estavam tentando levar minha bolsa e a puxei de volta. Com ela (a bolsa) em mãos, percebi que meu celular não estava mais nela", disse. Mesmo fazendo o boletim de ocorrência, a jovem não tinha esperanças de conseguir recuperá-lo. "Só fiz o BO porque uma amiga insistiu", completou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Abta Hassan Omar, 90 anos
Franklin Eduardo Vergara, 83 anos
Gilson Cândido Rodrigues, 52 anos
Godoaldo Moslavas, 90 anos
Ilda Lopes de Araújo, 79 anos
Josefa Defino Muniz, 93 anos
Luis Vencelau dos Santos, 69 anos
Manoel Caetano da Silva, 78 anos
Márcio Augusto Galvão Braga, 40 anos

Margarida Sabino de Souza, 84 anos
Maria Aparecida Grosso Rezende, 78 anos
Maria Helena Aragão Serra, 5 anos
Maria Luiza Souza de Paula Avelino Oddone, 95 anos
Maria Regina Pereira Moreira, 85 anos
Rita dos Anjos Almeida, 80 anos
Sebastião Laio da Silva, 95 anos
Terezinha de Castro Xavier Costa, 81 anos
Terezinha de Jesus Cunha da Silva, 93 anos

» Taguatinga

Antônio Neto da Silva, 63 anos
Francisca Viana Cardoso, 79 anos
Ivan José Britogil, 73 anos
Ivani Magalhães da Silva, 44 anos
João Cândido da Silva, 76 anos
Júlia Silva Laet, menos de 1 ano
Lindinaurio Nazário Prazeres, 88 anos
Marcos Pereira de Azevedo, 40 anos
Raimunda Alves Vasconcelos, 90 anos
Vinícius Jesus de Sales da Rocha, 22 anos

» Gama

Claudenir Pessego da Silva Pereira, 51 anos
Francisca Gomes Cardoso, 94 anos
Malaquias Ribeiro da Costa, 64 anos
Vinícius Lorenzo Palheta Lopes, menos de 1 ano

» Planaltina

Ailson Barbosa Moreira Júnior, 38 anos
Cleoneice Ferreira de Sousa, 64 anos
Maria de Deus Ribeiro Machado, 68 anos

» Brazlândia

Belchior Fernando da Cunha, 59 anos
Castorina da Cunha Fúza, 63 anos
Janete Pereira Romão, 35 anos

» Jardim Metropolitan

Agnaldo Alves da Vitória, 64 anos (Cremação)
Elaine Rodrigues Mafra, 48 anos
Maria Aparecida Rodrigues da Silva, 87 anos
Maria das Graças Assunção Viana, 76 anos
Vicentina Gonzaga dos Santos, 82 anos